

# Governo eleva preço de gasolina, óleo diesel e gás

Reajuste é de 11,5% nas refinarias. Secretário diz que alta para o consumidor deve ficar em 6,5%. Distribuidores prevêem até 8%

Gabriel de Paiva

Simone Cavalcanti, Bernardo de la Peña e Nadja Sampaio

• BRASÍLIA e RIO. O Governo anunciou ontem um aumento de 11,5% nos preços da gasolina, do diesel, do GLP (gás de cozinha) e dos demais óleos combustíveis, cobrados nas refinarias. A partir da próxima quinta-feira os produtos já estarão mais caros para os consumidores. Segundo o secretário de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda, Cláudio Considera, o reajuste nos postos deverá ficar em torno de 6,5%. Pelas estimativas do setor, no entanto, o aumento dos combustíveis para o consumidor final deverá ficar entre 7% e 8%.

## Aumento é o segundo no preço da gasolina este ano

O próprio Considera admitiu que o reajuste para os consumidores pode ser maior do que os 6,5% previstos, já que os preços da gasolina estão liberados.

Este será o segundo aumento nos preços da gasolina este ano. Considera explicou que o Governo não tinha mais condições de segurar o repasse da desvalorização cambial para os preços dos combustíveis. O secretário lembrou que 40% do petróleo consumido no país é importado.

— Quando o Governo resolveu segurar o repasse por causa da desvalorização do real, nós tínhamos um colchão que poderia ser queimado. Agora nós temos um colchonete e estamos autorizando o reajuste para que este antigo colchão não vire uma esteirinha — afirmou.

## Governo pode autorizar novos reajustes se o dólar subir mais

O secretário explicou que o Governo estava aguardando a estabilização das cotações do dólar para repassar o impacto da desvalorização do real para a conta petróleo — criada para fazer um encontro de contas com a Petrobras — que subsidiava o preço dos combustíveis no mercado interno. Como a cotação do dólar continuava subindo nas últimas semanas, a disponibilidade de recursos da conta petróleo caiu substancialmente e foi necessário fazer o repasse.

O secretário afirmou ainda que se a cotação do dólar continuar



O TAXISTA FERNANDO Jesus de Sá: "Gasto R\$ 40 por dia com combustível. Aumentam os preços da gasolina e das peças, mas o preço da bandeirada é o mesmo"

subindo o Governo vai autorizar novos reajustes para conter as perdas.

De acordo com cálculos de técnicos do Ministério da Fazenda, a cada mês que o Governo mantivesse os combustíveis sem aumento perderia cerca de R\$ 140 milhões de receitas previstas no pacote fiscal e tornaria mais difícil o cumprimento da meta acertada com o FMI.

Em janeiro, a gasolina comprada na bomba sofreu um aumento, em média, de 3% em todo o país devido à elevação das alíquotas da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) e PIS. Em dezembro, o reajuste autorizado pelo Governo foi de 10% e, pela estimativa da equipe econômica, não deveria ter ultrapassado 5%, mas os consumi-

dores acabaram pagando mais.

O presidente da Federação Nacional dos Combustíveis (Fecom Combustíveis), Gil Siuffo, acredita que os preços dos combustíveis terão um aumento de até 7%.

— Como não há controle, é possível que esse preço flutue um pouco. Mas o mercado está muito competitivo e os postos não têm mais gordura para cortar — disse Siuffo, justificando o repasse.

## Texaco: aumento para os postos será de 10%

As estimativas do Governo e do presidente da Fecom Combustíveis são consideradas otimistas pelo presidente do Sindicato de Derivados de Petróleo do Distrito Federal, Carlos Recch. Ele acredita que o aumento para o consumidor pode chegar a 15%, caso as

distribuidoras repassem integralmente a alta dos combustíveis nas refinarias. A previsão de Recch, no entanto, é considerada exagerada pelos demais representantes do setor, pois os repasses não costumam ser integrais e os postos que optarem por aumentos maiores verão as suas vendas despencarem.

O Sindicato Nacional das Distribuidoras de Combustíveis (Sindicom) estima que o aumento da gasolina será de 8%.

— Isso será tratado de maneira diferente por cada distribuidora. Mas um reajuste deste tamanho é impossível de ser absorvido — explicou o assessor da diretoria do Sindicom, Aliseo Mendes Vaz.

As distribuidoras não devem repassar todo o reajuste para os postos. A Texaco informou ontem

que pelos seus cálculos iniciais o aumento para os revendedores será de 10%. A direção da Shell ainda não decidiu de quanto será o repasse.

## Taxista reclama de gasto maior com a bandeirada sem reajuste

Os consumidores reclamaram.

— Gasto R\$ 40 por dia com combustível. Aumentam os preços da gasolina e das peças, mas o preço da bandeirada é o mesmo. Fica cada vez mais difícil sobreviver — afirmou o taxista Fernando Jesus de Sá.

Marcos Vianna é motorista contratado do Tribunal de Justiça, mas é responsável pelo pagamento da gasolina.

— Acho que o preço já estava alto. Tudo vai ficar mais caro — reclamou. ■